Nº151 SETEMBRO/OUTUBRO DE 2023

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - WWW.COMERCIARIOS.ORG.BR

# VOZ COMERCIÁRIA

@SINDICATODOSCOMERCIARIOS 11 9144-6564 @COMERCIARIOSSP COMERCIARIOSSP

CONHEÇA O PODCAST DOS COMERCIÁRIOS com Ricardo Patah

ACESSE NOSSO CANAL

YouTube youtube.com/TvComerciarios

INCREVA-SE NO CANAL e ative o sininho!

## CENTRO DE SP PEDE SOCORRO

Págs 6 e 7

O Sindicato que atende bem!

**Ricardo Patah**
Presidente do Sindicato
dos Comerciários de São Paulo

# TRABALHADORES MANTÉM O SINDICATO FORTE E ATUANTE

É importante deixar claro que o imposto sindical acabou em 2017 e ele não voltará! O grande problema é que parte da imprensa quer vender para a população a falsa ideia de que essa cobrança voltou, mas não é nada disso.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de declarar a constitucionalidade da contribuição assistencial não significa a volta de nenhuma forma de imposto, pois são contribuições totalmente diferentes.

No imposto, extinto com a reforma trabalhista há seis anos, as entidades recebiam anualmente o que estava previsto em lei, fechando convenções coletivas para suas categorias ou não, ou seja, mesmo aqueles sindicatos que não faziam nada também recebiam.

A eliminação, dessa forma de arrecadação, teve como ponto positivo tirar as entidades daquela zona de conforto, limpando o movimento sindical desses sindicatos fantasmas, mas o negativo foi que a interrupção abrupta fez com que muitos trabalhadores dessas instituições fossem demitidos e patrimônios foram vendidos.

A contribuição assistencial é diferente. Ela contempla o trabalho que os sindicatos fizeram em prol das suas categorias, pois é uma arrecadação decidida pelos (as) trabalhadores (as) em assembleia de aprovação ou rejeição da convenção coletiva, que é o documento fruto da negociação entre os sindicatos de trabalhadores e patronais, estabelecendo benefícios econômicos e sociais aos trabalhadores que vão desde o valor dos reajustes salariais anuais, até o regramento de folga aos domingos e feriados.

Assim, cada categoria tem total autonomia para decidir se o trabalho feito por seu sindicato é satisfatório, ao ponto de contribuir para a manutenção desse serviço prestado.

Trazendo para nossa realidade, no Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), entidade que há 82 anos atua na defesa dos interesses de todos e todas trabalhadores (as) do comércio da capital, a contribuição assistencial fortalece ainda mais a nossa atuação, garantindo os interesses da nossa categoria formada por 500 mil pessoas, seja no momento da convenção coletiva ou nos atendimentos sociais aos trabalhadores e trabalhadoras do nosso setor.

O SECSP tem, a disposição de todos e todas, associados (as) ou não, um corpo jurídico composto por 20 advogados, que defendem individualmente ou coletivamente os (as) trabalhadores (as) na área trabalhista, mas também nos mais diversos ramos do direito. Além disso mantemos um ambulatório, médico e odontológico, na Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino, com 24 especialidades. Temos também um Clube de Campo, em Cotia, que agora é parque aquático e nossa Colônia de Férias, na Guilhermina, Praia Grande. Para manter toda essa estrutura, quem banca são os (as) trabalhadores (as) da nossa categoria.

**Vamos à luta!**
**Boa leitura!**

## REDES SOCIAIS

/RICARDOPATAH
/COMERCIARIOSSP
/SINDICATODOS COMERCIARIOS
(11) 9 9144-6564
@RICARDOPATAH
@COMERCIARIOSSP
/RICARDOPATAH
/TVCOMERCIARIOS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
**www.comerciarios.org.br**

**Diretoria:**
**- Ricardo Patah,** presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente
**- Edson Ramos,** diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro
**- Antonio Evanildo Rabelo Cabral,** diretor de educação, formação profissional e esportes
**- Cleonice Caetano Souza,** diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais
**- Neildo Francisco de Assis,** diretor do patrimônio

**Suplentes da Diretoria:** Dijalma Alves Domingues, Wilson Moura da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Rosilania Correia Lima, Erasmo Jacinto da Silva, Alex Valdiere Eça Sales, Isaias Roberto da Silva, Isabel Kausz dos Reis, Adriana Machado. **Conselho Fiscal:** Marinaldo Antonio de Medeiros, Cremilda Bastos Cravo, Luiz Hamilton de Souza. **Suplentes:** Gino Vaccaro, Manuel Correia, Avelino Garcia Filho. **Delegados Federativos:** Cremilda Bastos Cravo, Rosilania Correia Lima. **Suplentes:** Agnaldo Gomes da Costa, Aparecido Tadeu Plaça.

**Editor e Jornalista responsável:** Mauro Ramos Mtb 11 875 **Texto:** Fábio Ramalho Mtb 44.484/SP
**Fotos:** Fábio Mendes Mtb 60 935 **Artes e Diagramação:** Luiz Amaral

**Nº151 SETEMBRO/OUTUBRO DE 2023**

**– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –**

**SEDE:** Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
**SUBSEDE Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
**Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
**Clube de Campo:** Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
**Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

# SECSP FAZ REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA VIA VAREJO

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) promoveu, em 21/08, na sede do Sindicato, reunião com representantes da Via Varejo, dona das marcas Casas Bahia e Ponto.

O encontro, que contou com a presença dos representantes do SECSP Edson Ramos, secretário Geral, Isaias Roberto da Silva, diretor e dr. Marcello D'Aguiar Supervisor Jurídico e por parte da Via Varejo Janaina Cozare, Carlos Miguel, João Pedro e Alexandre Pires, gerente.

O objetivo da reunião foi ter mais conhecimento sobre o que motivou o fechamento de lojas que pertencem ao grupo Via Varejo, qual o impacto dessa decisão para o mercado de trabalho e, principalmente, para os (as) trabalhadores (as).

Segundo informações preliminares fornecidas pelos representantes do grupo Via Varejo, o impasse está no valor dos alugueis das lojas, o que já está sendo renegociado, mas caso não haja acordo, existia o estudo para o fechamento de 50 lojas, em que, até o momento desse total 15 já havia sido fechadas e 35 estão em negociação de aluguel.

Os representantes da Via Varejo se comprometeram, com diretores do SECSP que, qualquer medida que venha a ser tomada pela empresa, terá o acompanhamento do Sindicato.

*Ricardo Patah, presidente do SECSP e diretores do sindicato focaram em entender o que motivou fechamento de lojas do grupo Via Varejo.*

# VITÓRIA NO SETOR DE CALÇADOS

## 4.6% DE REAJUSTE, VALE REFEIÇÃO E ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 20023/24), com o Sindicato patronal Sindicalçados, que representa os trabalhadores em lojas de calçados na cidade de SP.

O reajuste será de 4.6% e o piso salarial da categoria será de R$1890,00 para os empregados em geral e de R$2.269,00 para comissionistas.

Essa negociação representa uma grande conquista para os trabalhadores do comercio calçadista de São Paulo, pois pela primeira vez, os (as) trabalhadores (as) receberão vale alimentação no valor de R$15,00 por dia, bem como também terão direito a um plano de assistência de saúde e seguro de vida, assim como os demais benefícios oferecido pela empresa Bem Mais Gestora de Planos de Benefícios.

Também ficou estabelecido nesse acordo, que as empresas do ramo calçadista poderão estender a assistência médica aos dependentes dos (as) trabalhadores (as), ficando estabelecido que poderá ser efetuado o desconto relativo a extensão desses benefícios.

O (as) profissionais que trabalharem em feriados, em domingos e no 1º de Maio, cujo a jornada for superior a 6hs receberão o benefício no valor de 36 reais, ou , vale refeição com este valor.

Imagem Freepik

# Secretaria da Mulher do SECSP lança cartilha Combate a Violência e os Tipos de Assédio contra as Mulheres no Mercado de Trabalho

A secretaria da Mulher do Sindicato dos Comerciários de São Paulo(SECSP) realizou em 01/09, na sede do Sentracos (Secretariado Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços), o lançamento da cartilha Combate a Violência e os Tipos de Assédio contra as Mulheres no Mercado de Trabalho.

Ricardo Patah, ressaltou que o evento teve sua dimensão potencializada por conta do Brasil estar com um governo democrático e que vem implementando diversas ações voltadas, tanto para o social como, em especial, para as mulheres, sancionando inclusive uma lei para criar um cenário de igualdade e oportunidade, em que garante que, quando exercida a mesma função, mulheres recebam o mesmo salário que os homens.

"A mulher continua discriminada, a mulher continua recebendo menos que o homem, apesar de enfrentar duplas ou triplas jornadas, além de serem as maiores vítimas de assédio, seja sexual ou moral", disse Ricardo.

"Quando a gente fala em violência, todos os impactos atingem a mulher trabalhadora. Seja violência doméstica ou assédio no ambiente de trabalho, o que é revoltante, por isso fazer esse evento aqui hoje é extremamente importante porque é um dever das entidades sindicais combater esse tipo de prática", explicou Isabel Kausz, secretária da Mulher do SECSP.

Cleonice Caetano, Cleo, diretora na área de assistência social do SECSP lembrou que o assédio moral atinge todas as pessoas, homens ou mulheres, que estão sujeitos a sofrer esse mal. "Nós mulheres, negras, LGBTQIA+, indígenas e quilombolas temos uma potencialidade muito maior de sofrer esse tipo de violência no ambiente de trabalho".

O evento, que contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas marcou o encerramento da campanha de prevenção ao câncer de colo de útero. Realizado pelo SECSP.

*Ricardo Patah e Isabel Kausz durante o lançamento da cartilha*

*Enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres é uma das principais bandeiras de luta do sindicato.*

# Secretaria de Inclusão da Pessoa Com Deficiência promove atividade inclusiva por meio da realização de Café Sensorial

A edição 2023 do evento Café Sensorial, que anualmente é promovido pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), por meio da secretaria de Inclusão da Pessoa Com Deficiência aconteceu em 25 de setembro. A atividade, teve o objetivo inclusivo de fazer com que pessoas que não têm deficiência tivessem experiências cotidianas como deficientes fossem.

Ricardo Patah, presidente do SECSP parabenizou a iniciativa da secretaria de inclusão em realizar a atividade. "Desta maneira a gente acaba conhecendo as dificuldades e limitações que muita gente tem, mas que são invisíveis para nossa sociedade".

"Esta ação é importante no sentido de valorização, pois muitas vezes a gente só dá conta de tudo o que envolve as pessoas com deficiência quando temos casos próximos. Digo isso em relação a coisas consideradas corriqueiras e do dia a dia, como ir a um supermercado, por exemplo, e pegar um produto na prateleira", disse Patah.

*Café sensorial atende os 17 objetivos definidos pela ONU*

Cremilda Bastos Cravo, secretária de Inclusão da Pessoa Com Deficiência do Sindicato dos Comerciários ressaltou que gosta de fazer este café, já que é uma forma de conscientizar as pessoas sobre as dificuldades diárias que um (a) deficiente passa. "Para nós que trabalhamos no comércio, em supermercados, essa ação é fundamental até para a gente aprender como lidar com a situação e poder auxiliar da melhor formas possível".

O Café Sensorial promovido pelo SECSP faz parte de ações que buscam atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da Agenda 2030.

*SECSP promove atividade de imersão contribuindo para a inclusão da pessoa com deficiência.*

# Centro histórico de SP pede socorro diante de 20 mil empregos perdidos e milhares de vidas ceifadas

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) e instituições como a Associação Comercial de São Paulo, Associação Geral do Centro de SP e Associação Salve o Centro, que reúnem empresários, comerciantes e moradores vêm promovendo uma série de ações com o intuito de chamar a atenção do poder público para que encontre uma solução para o problema da Cracolândia.

A sociedade está preocupada com a situação deplorável que se encontra a região central da capital, em que a falta de políticas públicas não garantem aos cidadãos e cidadãs o direito de ir e vir em segurança e, com isso afasta os (as) consumidores (as) das principais ruas do comércio popular da cidade, o que vem ocasionando fechamento de lojas, aumento do desemprego e, inevitavelmente, cenas explícitas de violência, furtos, roubos e mortes.

Segundo Ricardo Patah, presidente SECSP o que ocorre no entorno da Rua Santa Ifigênia, há muito tempo deixou de ser apenas um problema de segurança pública, hoje é um problema social gravíssimo que vem causando dificuldades para lojistas, empresários, moradores e trabalhadores e isso se reflete nos números, uma vez que somente no último ano, 20 mil trabalhadores e trabalhadoras perderam seu emprego na região central da cidade.

"Não queremos, de forma alguma, que haja uma espécie de zeladoria violenta para com essas pessoas que se encontram na dependência das drogas e também não é espalhando, formando mini Cracolândias pela cidade, que resolveremos essa questão. O que exigimos é que os governos municipal, estadual e federal encontrem uma solução", disse Patah.

## MANIFESTO

Reunidos na Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no dia 01/09/2023, as entidades a seguir nominadas, vereadores da capital e deputados estaduais, após amplo debate sobre os impactos provocados pela epidemia de crack à população, moradores, pedestres, trabalhadores (as) e para o comércio, principalmente na região central da capital paulista decidiram promover uma série de manifestações e pedidos de audiências públicas com os representantes dos poderes municipal e estadual.

A falta de vontade dos (as)

**Ricardo Patah**
Presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

"Essas pessoas também são pais ou mães de família, são filhos (as), netos (as), mas que estão doentes, escravizadas por um câncer que destrói a nossa sociedade, dilacera famílias inteiras e acabam com toda e qualquer forma de dignidade do indivíduo", concluiu Patah.

políticos (as), que não agem para buscar solução definitiva para este grave problema social e de saúde pública que, ao longo dos anos foi jogado para baixo do tapete, mas que, devido a todos esses anos de descaso tomou proporções alarmantes que além de devastar famílias inteiras e causar sofrimentos pessoais, que poderiam claramente terem sido evitados, agora interfere na economia da cidade, causando insegurança, promovendo cenas de violência com brigas, arrastões, assaltos, furtos e assassinatos, o que afugentando consumidores (as) das regiões de comércio popular de São Paulo, causando a falência de lojas e desemprego.

É preciso intensificar as ações para combater o tráfico de drogas e, efetivamente ter um programa de atendimento para tratar os (as) dependentes, com atenção voltada às condições da população instalada na região da Santa Ifigênia e adjacências, onde se encontra a Cracolândia.

Este manifesto, tem caráter de urgência e visa que o Estado e a Prefeitura atuem para o retorno da normalidade da região, utilizando o que já existe de normativo legal, principalmente para garantir que os mais de 400 mil moradores, centenas de trabalhadores (as) e milhares de transeuntes tenham segurança e a garantia do direito de ir e vir pelas ruas da 17ª cidade mais rica do mundo.

Dado o caráter emergencial da situação exposta, as representações solicitaram ao senhor Governador Tarcisio de Freitas e ao senhor prefeito Ricardo Nunes, uma reunião para a exposição da realidade e propostas para a solução dessa grave situação do centro de São Paulo.

**Entidades presentes na reunião:**

- Deputado Estadual Antônio Donato Madormo
- Secretário de Turismo e Viagens do governo
- Univinco - 25 de Março
- Vereadora Luna Zarattini
- CDL BOM RETIRO
- SINDEEPRES
- Associação Viva o Centro
- Sindificil
- Associação Comercial de São Paulo
- USI - Associação União Santa Ifigênia
- ALOBRAS - ASSOCIAÇÃO DE LOJISTAS DO BRAS
- Sincovaga
- Vereador Aurélio Nomura
- Sindicato dos Padeiros
- AGC - Associação Geral do Centro de São Paulo
- SINDILOJAS
- ACSP Liberdade Superintendente

# COM 12 MIL VAGAS DE TRABALHO SECSP REALIZA MUTIRÃO NACIONAL DE EMPREGO 2023

O dia mal havia começado e centenas de pessoas já estavam na fila para participarem da 8ª Edição do Mutirão de Emprego, realizado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), em parceria com Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), Sindicato dos Padeiros de São Paulo, Senai/Senac, prefeitura municipal e governos federal e estadual.

O evento, que foca na inclusão social, aconteceu entre os dias 01 e 04 de agosto, na sede central do Sindicato, no Vale do Anhangabaú.

No total, foram 12 mil vagas de emprego ofertadas para diversos setores do mercado de trabalho. Desse total seis mil vagas são para jovem aprendiz (de 14 a 24 anos), PCD e atendimento especializado para imigrantes e refugiados.

## REPRESENTATES DO GOVERNO FEDERAL PARTICIPAM DO MUTIRÃO DE EMPREGO

Luiz Marinho e Magno Lavigne, respectivamente, ministro e secretário de Qualificação e Fomento do Ministério Trabalho e Emprego, participaram da abertura da 8ª Edição do Mutirão Nacional de Emprego.

Segundo Luiz Marinho, a realização do mutirão é uma ação importante, já que a geração de emprego é a principal ferramenta para acabar com a fome por meio da distribuição renda. "Hoje são 12 mil vagas ofertadas no mutirão por diferentes empresas, com grande oferta para primeira oportunidade de emprego".

Magno Lavigne lembrou que tão fundamental quanto oferecer vagas de trabalho, o Mutirão realizado pela UGT disponibiliza cursos de qualificação e profissionalização para os (as) candidatos (as) que desejem se aperfeiçoar. "A qualificação profissional e social é melhor forma de aproximar o trabalhador desempregado das oportunidades no mundo do trabalho".

Para Ricardo Patah, presidente da UGT e do SECSP, este é o evento da esperança e da solidariedade.

## MUTIRÃO DE EMPREGOS SELECIONOU CERCA DE 500 PROFISSIONAIS LIGADOS AO TURISMO

Em uma semana de atendimentos presenciais e online foram recebidos 35 mil currículos de profissionais de várias áreas e, cerca de 500 candidatos, foram selecionados para cargos relacionados ao turismo como eventos, hotelaria e parques temáticos.

A iniciativa faz parte do Fórum Permanente de Empregabilidade em Turismo e Eventos, do qual também participa UGT e o SECSP. "A ideia é ser uma ponte entre os trabalhadores e as vagas, ajudando a preencher uma carência de mão-de-obra que se agravou com a pandemia", disse o secretário de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena. As grandes demandas identificadas são para as funções de garçons, camareiras, ajudantes de cozinha e auxiliares de serviços gerais. Vinte grandes empresas do setor participam do mutirão.

Fonte: SPTURIS

*Luiz Marinho, Ministro do Trabalho em entrevista na sede do SECSP*

*Ricardo Patah, presidente do SECSP e da UGT, Mario Luiz Kanko, primeiro da fila do Mutirão e Magno Lavigne, do MTE*

# SECSP participa da 7ª edição da Marcha das Margaridas

Cleonice Caetano e Izabel Kausz, diretoras do Sindicato dos Comerciários de SP (SECSP) participaram, no dia 16/08, em Brasília, da 7ª edição da Marcha das Margaridas, que teve como tema: "Pela Reconstrução do Brasil e pelo bem viver".

O ato, que reuniu 100 mil mulheres dos campos, das florestas e das cidades, teve a concentração Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, de onde as manifestantes seguiram em caminhada até o Congresso Nacional, na Esplanada dos Ministérios.

### Marcha das Margaridas 2023

As principais demandas reivindicadas este ano pelas "Margaridas" estão divididas em 13 eixos políticos:

- Democracia participativa e soberania popular;
- Poder e participação política das mulheres;
- Vida livre de todas as formas de violência, sem racismo e sem sexismo;
- Autonomia das mulheres sobre o seu corpo e a sua sexualidade;
- Proteção da natureza com justiça ambiental e climática;
- Autodeterminação dos povos, com soberania alimentar, hídrica e energética;
- Democratização do acesso à terra e garantia dos direitos territoriais e dos maretórios;
- Direito de acesso e uso da biodiversidade, defesa dos bens comuns;
- Vida saudável com agroecologia e segurança alimentar e nutricional;
- Autonomia econômica, inclusão produtiva, trabalho e renda;
- Saúde, Previdência e Assistência Social pública, universal e solidária;
- Educação Pública não sexista e antirracista e direito à educação do e no campo;
- Universalização do acesso à internet e inclusão digital.

### Quem são as Margaridas

Marcha das Margaridas é uma manifestação realizada desde 2000 por mulheres trabalhadoras rurais do Brasil em busca de direitos trabalhistas.

Uma das missões da Marcha é apresentar pautas e projetos para que os (as) parlamentares discutam políticas públicas sobre os desafios da população brasileira, em especial, para mulheres do campo.

O nome da Marcha é uma homenagem a Margarida Maria Alves, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba. Ela foi assassinada em 12 de agosto de 1983, devido à luta pelos direitos da categoria.

Desde 2010 a Marcha das Margaridas acontece a cada 4 anos.

*Diretoras do SECSP participam da Marcha das Margaridas*

# ENTENDA A PORTABILIDADE DO VALE-REFEIÇÃO

No dia 31 de agosto, o Governo Federal publicou um decreto regulamentando a portabilidade do vale-alimentação e do vale-refeição, benefícios usados por mais de 20 milhões de trabalhadores com carteira assinada em todo o Brasil. Assim, os profissionais poderão escolher qual emissora de cartões preferem usar para gastar seu saldo na hora de fazer compras no supermercado ou refeições fora do escritório.

O Decreto nº 11.678 também altera outras regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que dá benefício fiscal para empresas que fornecem Vale-Alimentação e Vale-Refeição aos seus funcionários. As emissoras dos cartões de despesas alimentícias não poderão oferecer cashback e outras vantagens financeiras para atrair os consumidores. Além disso, o decreto sugere que os empregadores passem a "dispor de programas destinados a promover e monitorar a saúde e a aprimorar a segurança alimentar e nutricional de seus trabalhadores, como direito humano à alimentação adequada".

Criado há quase 50 anos, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) deve passar por transformações. Em setembro do ano passado, houve modificação em trechos da legislação que criou o PAT e instituiu a portabilidade do cartão de benefícios de alimentação. Na prática, a medida permite ao funcionário de uma empresa escolher a gestora de seu Vale-Refeição (VR) e Vale-Alimentação (VA). Hoje, essa tarefa cabe ao departamento de RH do empregador.

O PAT beneficia cerca de 24 milhões de brasileiros. 20 milhões recebem até cinco salários mínimos.

FIQUE SÓCIO!
E tenha todos os benefícios do sindicato dos comerciários!
ACESSE: WWW.COMERCIARIOS.ORG.BR

# 11ª OFICINA DE FORMAÇÃO DA REDE MULHERES UNI BRASIL ACONTECEU NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO SECSP

A 11ª Oficina de Formação da Rede Mulheres UNI Brasil aconteceu nos dias 02 e 03 de agosto, na Colônia de Férias do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), na Praia Grande.

Ricardo Patah presidente do SECSP participou da mesa de abertura e enfatizou que sua categoria, comerciária, é composta majoritariamente por mulheres, de todas as idades, mas principalmente por jovens que são mães, esposas, filhas, estudantes ou arrimos de família que, muitas vezes, enfrentam duplas ou triplas jornadas de trabalho diárias para conseguir conciliar suas atividades profissionais e familiares.

"Já tivemos um avanço em relação a essa situação, mas muito tímido. É preciso acelerar!", disse o líder ugetista.

Para Rosilania Correia Lima (Lana), diretora do SECSP, a Oficina de Formação é fundamental para a organização sindical. "Na rede, a gente trabalha com pessoas de atividades e pensamentos tão diferentes, onde passamos o tempo projetando a formação do movimento sindical não só de mulheres, mas também de homens e jovens, respeitando a diversidade de gênero para que deixemos de falar somente para nós. Contudo, quando pensamos na dificuldade de negociar, principalmente diante das novas formas de trabalho, entendemos a importância das atividades que exercemos".

*Mulheres de diversas categorias profissionais se reuniram para debater a diversidade de gênero.*

# Comerciários de São Paulo recebem visita de Ministra Simone Tebet

Simone Tebet, Ministra do Planejamento e Orçamento esteve, no dia 02 de outubro, na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) para um encontro com dirigentes da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e para esclarecer pontos da reforma tributária, tirando todas as dúvidas a respeito do tema e, principalmente, de que maneira a medida irá impactar na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

A ministra, que foi recebida pelo presidente da entidade Ricardo Patah, conheceu a estrutura que o sindicato disponibiliza e elogiou as ações que o SECSP desenvolvem voltadas para a inclusão social, primeiro emprego, inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, entre outros.

Segundo Simone, reforçou a importância da democracia e da educação. "Estamos numa mesa democrática, olha a importância desse momento PL, MDB, Cidacania, PSD, PSB, PT, não importa (a sigla), nós somos uma só time, um só povo".

"Precisamos resolver a questão da cracolândia, estão sequestrando nossos jovens para o tráfico, para violência, marginalidade. Nossos jovens as vezes não estudam por falta de opção, a sugestão é que a gente pague uma bolsa por mês para que cada jovem que está no meio do ensino médio tenha o estímulo para não parar de estudar", explicou a ministra sobre um programa que ainda está sendo estudado.

Tebet elogiou o trabalho que o SECSP realiza e toda a diretoria da entidade.

*Empoderamento das mulheres, reforma tributária e defesa da democracia pautaram a visita da ministra à sede do SECSP*

# Presidente do SECSP acompanha comitiva de Lula na Assembleia da ONU

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) esteve, em setembro, em Nova York (EUA), na comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar da 78ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU).

Patah acompanhou a ratificação do pacto, entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden, por melhores condições de trabalho em seus respectivos países, que é a defesa Trabalho decente, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

"O pacto sobre trabalho decente é uma ação fundamental para o mercado de trabalho, já que em virtude do advento tecnológico e, em especial, após a pandemia de Covid-19, as relações trabalhistas sofreram profundas alterações, mas com precarização da mão de obra e baixas remunerações, que chegam ao ponto de não serem suficientes nem para arcar com as despesas básicas e necessárias para a sobrevivência humana", disse.

"Essa é uma situação que vem ocorrendo no comércio, por meio do E-commerce e com trabalhadores por aplicativo, sejam motoristas, motociclistas ou entregadores de bicicleta. O trabalho é inclusão social, não pode ser estorvo, precisa ser decente, com remuneração digna e que tenha atenção especial para a saúde e o bem estar", concluiu.

# Sindicato dos Comerciários de São Paulo na 18ª edição de Reatech

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP) participou da 18ª edição de Reatech, Feira Internacional de Inclusão, Acessibilidade e Reabilitação, que aconteceu de 04 a 07 de outubro, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center.

O SECSP esteve com estande para mostrar, ao público presente, o trabalho que o Sindicato realiza com foco na inserção de pessoas com deficiente no mercado de trabalho. "Desta maneira trabalhamos visando a inclusão social de pessoas com deficiência", explicou Cremilda Bastos Cravo, secretária da Pessoa com Deficiência do Sindicato.

Durante o evento, todas as pessoas que compareceram no estande do SECSP participaram do sorteio de brindes.

*Sucesso de público confirma a importância da principal feira de tecnologia em reabilitação do Brasil.*

# BAILE DE PRIMAVERA DOS COMERCIÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP), por meio da Secretaria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura realizou, em 29 de setembro, o tradicional baile de Primavera dos Comerciários Aposentados e Pensionistas, que reuniu dezenas de pessoas no na Associação Hokkaido.

Músicas, danças e diversão não faltaram no almoço dançante que levou dezenas de comerciários e comerciárias, a grande maioria da melhor idade, a passar a tarde num verdadeiro clima de confraternização, reencontros e coletividade.

Ricardo Patah, presidente do SECSP salientou que o alicerce do movimento sindical é a solidariedade, o companheirismo, a empatia e o amor ao próximo, por isso os eventos que o Sindicato realiza são maneiras de manter viva essa chama da confraternização.

Antonio Evanildo Cabral, Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do SECSP agradeceu a presença de todos e reforçou a importância da realização de momentos como esse, em que os (as) trabalhadores (as) pedem se reunir, confraternizar, rever velhos (as) amigos (as) e se divertirem.

*Alegria, muita música e diversão contagiou todos no baile da primavera.*